

Boletim **lado a lado**

NOVEMBRO - 2022



Dia Mundial da Limpeza – ação do Ecomuseu no Campos de São José

Ecomuseu realiza ação no Dia Mundial da Limpeza

No dia 17 de setembro foi realizado, em várias cidades do mundo, o Dia Mundial de Limpeza, ou Clean Up Day. Em São José dos Campos, o projeto Ecomuseu dos Campos de São José coordenou as ações de limpeza da "Floresta do Sagui da Serra-Escuro (*Callithrix aurita*)".

A área é localizada no bairro Campos de São José, na zona leste da cidade, configura uma floresta urbana, morada de, ao menos, 11 saguis dessa espécie - que está em grande risco de extinção.

Ao todo 17 voluntários da comunidade e da Revap participaram do mutirão de limpeza e juntos coletaram e separaram cerca de 2,5 toneladas de resíduos, que foram recolhidos pela prefeitura de São José dos Campos.

SOCIAL

Projeto Social
Jovens em Ação
Sustentabilidade

COMUNIDADE

Comitê Comunitário
retoma reuniões
presenciais

EDUCAÇÃO

Ofertas do SENAI-SP no
âmbito do programa
Emprega Mais

Projeto Social Jovens em Ação Sustentabilidade



Iniciamos em julho mais um projeto apoiado pela Petrobras. Jovens em Ação Sustentabilidade trabalha com crianças e adolescentes em situação de alta vulnerabilidade social nas comunidades vizinhas à Revap.

Por meio da educomunicação e da pedagogia de projetos, os jovens criam conteúdos relevantes ligados aos ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável) e os

apresentam por meio de produções audiovisuais.

Até o momento, 263 jovens participaram de 13 workshops, 38 jovens de 1 minicurso. Está em andamento o minicurso de produção audiovisual e escrita criativa.



COMUNIDADE

Comitê Comunitário retoma reuniões presenciais

Encontro ocorreu no dia 12 de agosto de 2022



A Revap recebeu as lideranças comunitárias da zona leste de São José dos Campos e órgãos públicos da região para a 2ª reunião de 2022 do Comitê Comunitário.

O evento, que foi o primeiro realizado presencialmente desde o início da pandemia de Covid-19, contou com a participação de cerca de 45 pessoas, entre representantes da Petrobras, das comunidades vizinhas à refinaria, das organizações da sociedade civil e

de órgãos públicos/privados. A reunião do Comitê Comunitário é um importante espaço de relacionamento entre a companhia e os moradores de bairros vizinhos à Revap e também uma fala da Transpetro sobre as faixas de dutos de São Paulo.

A próxima reunião do Comitê acontecerá no dia 9 de dezembro das 09h15 às 11h10 no auditório administrativo da Revap.

EDUCAÇÃO

Cursos Gratuitos – Ofertas do SENAI-SP no âmbito do programa Emprega Mais

O Emprega Mais é uma iniciativa voltada a promover qualificação e inserção profissional. O programa busca alinhar as necessidades das empresas por profissionais qualificados com oportunidades de qualificação e intermediação de mão de obra para jovens e trabalhadores em geral.

O SENAI - SP ofertou vagas de curso para atendimento ao número de vouchers destinados à Petrobras por meio do programa, que prevê gratuidades às empresas associadas ao sistema S com base no número de funcionários por localidade.

Em São José dos Campos foram disponibilizadas 46 vagas sendo 2 cursos de qualificação gratuitos presenciais com 3 turmas com carga horária de 160 a 168 horas que tiveram as inscrições encerradas em 07/10 e estão com os cursos em andamento desde 17/10.

As vagas foram divulgadas pelo whatsapp aos participantes do Comitê Comunitário.

Muros e grades são invenções humanas

De forma lúdica, palestra traz reflexão sobre Capacitismo



Uma pessoa com deficiência que encontrou na arte uma maneira leve de lidar com a sua condição – essa é Ariadne Antico, palhaça, atriz, produtora, palestrante, artesã, dona de um dos melhores movimentos involuntários e de um andar único, charmoso, não refinado e fora do eixo, como ela mesmo se define.

Sua palestra, que na verdade é um show, busca romper a barreira do preconceito. Em “Muros e grades são invenções humanas”, ela relata, de forma intensa, humana e engraçada, como transformou limites, dificuldades e crises em alegrias, desafios e realizações. O capacitismo está ligado a crenças, práticas e processos que consideram a deficiência.

como um estado inferior do ser humano ou como uma condição de fraqueza e que, portanto, requer superproteção. No nosso dia a dia, ele pode se manifestar de forma explícita (discriminação), ou velada, mediante atitudes que consideram a pessoa com deficiência como incapaz para a realização de certas atividades ou atribuem a ela características de heroísmo. Ariadne sabe bem o que é capacitismo. Aos 9 anos ela começou a dar desculpas para não frequentar as aulas de geografia. O motivo? A professora sempre a escolhia para buscar materiais ou escrever na lousa. “Hoje eu até entendo sua boa intenção de fazer com que eu me sentisse incluída. Mas, ela nunca perguntou se eu queria”, disse.

Então, o que de fato é inclusão?

Para incluir é necessário conhecer, pois é justamente a falta de conhecimento que dá força à exclusão ou a inclusão excludente. Ariadne nasceu com um tipo de paralisia cerebral que, segundo diagnóstico médico, a impediria de andar e falar, mas, como ela fez questão de frisar, seu cognitivo se manteria intacto.

Ao ser questionada por uma pessoa da plateia se “oferecer ajuda é capacitismo”, Ariadne foi categórica: “Perguntar não é. Mas, fazer algo pela pessoa sem perguntar é capacitista”. “Eu faria isso para qualquer pessoa ou estou fazendo porque é uma pessoa com deficiência?”, respondeu ela quando questionada sobre gestos de gentileza, como abrir uma porta, por exemplo. Ela destacou que não é necessário ter medo ou vergonha de dizer pessoa com deficiência. “Nós não somos especiais por ter uma deficiência. É só uma característica nossa. Eu não porto a deficiência porque ela não é um documento que eu consigo deixar em casa. Eu tenho uma deficiência”.